



EXPRESSÃO IMUNOISTOQUÍMICA DE PRB NA CERVICITE, NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL E CARCINOMA EPIDERMÓIDE INVASOR

BARBARA LETICIA GONCALVES DE ASSIS (Autor), MARIA CLARA BATISTA COSTA FERREIRA (Autor), ANGELICA ALVES LIMA (Orientador)

O câncer cervical é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, sendo a infecção persistente com HPV de alto risco a causa mais comum desta neoplasia. O mecanismo pelo qual o HPV interfere no ciclo celular, levando a desregulação e progressão das lesões, inclui fatores inerentes ao vírus e à sua inter-relação com a célula hospedeira. Esses fatores podem levar à indicação de marcadores importantes para prognóstico e diagnóstico da neoplasia. O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição e a expressão da proteína do retinoblastoma (pRb) nas cervicites, neoplasias intraepiteliais cervicais (graus 1, 2 e 3) e carcinoma epidermoide invasor. Foram selecionadas 50 amostras de biópsias, distribuídas de acordo com o diagnóstico histopatológico em LB, NIC1, NIC2, NIC3 e CEI. As amostras foram avaliadas pela técnica de imunistoquímica com anticorpo monoclonal anti-pRb e o kit EnVision Dakocytomation. As amostras foram analisadas por dois métodos: quantitativo e qualitativo (distribuição, intensidade e topografia). Sensibilidade e especificidade do teste foram calculadas e comparadas aos testes de p53 e de L1-HPV anteriormente realizados com as mesmas amostras. Todos os procedimentos utilizados neste trabalho foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto, CAAE-0022.0.238.000-10. A expressão de pRb foi menor nas lesões cervicais mais graves (NIC2, NIC3 e CEI). Na análise quantitativa foi observada diferença estatisticamente significativa na expressão de pRb entre os grupos LB e CEI ($p=0,041$) e entre NIC1 e CEI ($p=0,049$). Os parâmetros distribuição e intensidade da análise qualitativa mostraram associações significativas ($p<0,05$). O teste imunistoquímico de pRb tem alta especificidade (90,9%), mas baixa sensibilidade (52,5%). Não foi observada melhoria no desempenho do teste imunistoquímico de pRb quando este foi associado ao de L1HPV ou de p53. Suporte financeiro: FAPEMIG.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto